SOJA – 28/09/2026 a 02/10/2026

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R$/60Kg	117,10	136,10	140,10	141,00	20,41%	3,60%	0,64%
Cascavel-PR	R$/60Kg	116,00	135,60	139,20	138,60	19,48%	2,21%	-0,43%
Média Nacional	R$/60Kg	119,64	138,27	142,09	142,07	18,75%	2,75%	-0,01%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R$/60Kg	122,20	144,70	147,20	147,10	20,38%	1,66%	-0,07%
Paranaguá-PR	R$/60Kg	136,90	163,50	163,70	162,00	18,33%	-0,92%	-1,04%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.014,76	1.296,64	1.321,56	1.288,20	26,95%	-0,65%	-2,52%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R$/60Kg	120,43	141,58	148,73	147,58	22,55%	4,24%	-0,78%
Exportação Paranaguá	R$/60Kg	135,42	158,69	165,61	164,43	21,42%	3,61%	-0,71%
Indicadores								
Dólar	R$/US$	5,33	5,14	5,15	5,21	-2,29%	1,40%	1,16%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	157,00	141,60	127,00	125,00	-20,38%	-11,72%	-1,57%

** Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.*
***Preço mínimo (safra 2025/26): R$ 71,04/60Kg.*
Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

1. Mercado Internacional

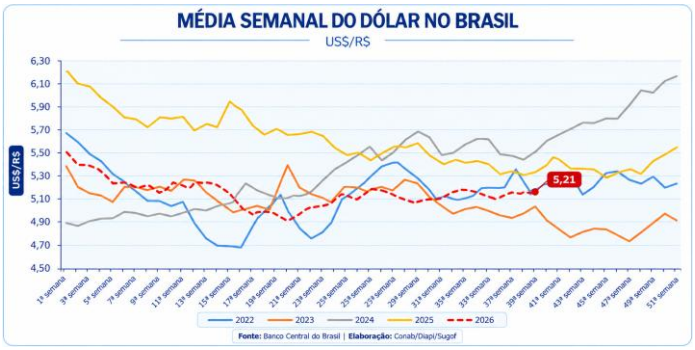
No mercado internacional, as cotações na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) apresentaram uma forte baixa de 2,52% entre as médias semanais.



As cotações internacionais da soja apresentaram forte volatilidade e predomínio de baixa ao longo da semana, pressionadas principalmente após a China excluir a soja da lista de produtos agrícolas norte-americanos contemplados pela redução de tarifas, após a cúpula entre Trump e Xi. Os preços também foram pressionados pela perspectiva de avanço da colheita nos Estados Unidos, diante da previsão de condições mais secas no Meio-Oeste. Por outro lado, a divulgação dos estoques trimestrais de soja pelo USDA abaixo das expectativas do mercado ajudou a limitar quedas mais acentuadas em Chicago.

2. Mercado Nacional

2.1. Dólar



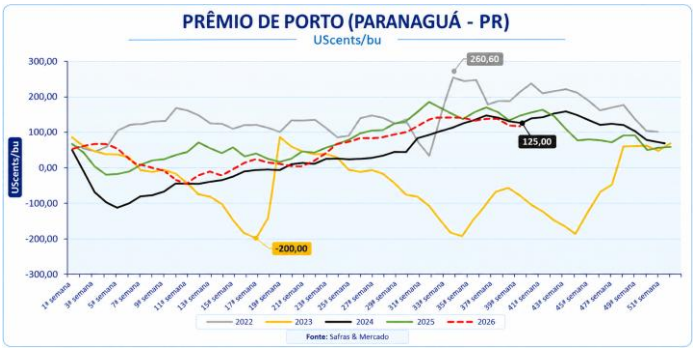
Fonte: Banco central do Brasil

A média semanal do dólar apresentou uma alta de 1,16%% na média semanal em relação à semana anterior.
A média semanal do dólar refletiu a cautela dos mercados em meio ao fortalecimento global da moeda norte-americana, sustentada pelos elevados rendimentos dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos e pelas expectativas quanto à trajetória dos juros do Federal Reserve. Ao longo da semana, dados de inflação e emprego mais fracos nos EUA ajudaram a limitar ganhos mais expressivos da divisa.

3. Prêmio de porto

Os prêmios de exportação apresentaram leve retração na média semanal, influenciados pela expectativa de maior disponibilidade de soja com o avanço da colheita norte-americana e pela

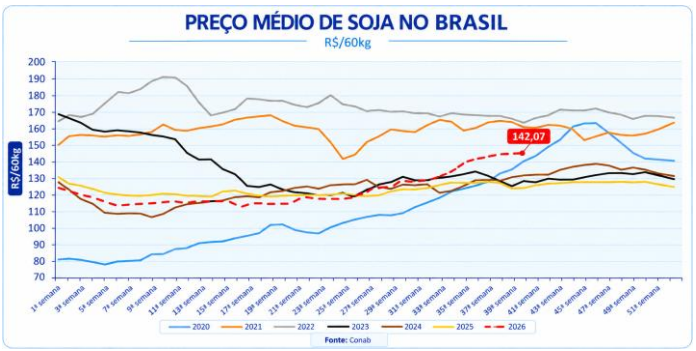
menor pressão compradora no mercado internacional. Apesar do recuo, os prêmios permaneceram em patamares elevados.



Fonte: Safras & Mercados

3.1. Mercado interno

No mercado brasileiro, os preços da soja apresentaram estabilidade na média semanal, apesar da forte retração das cotações em Chicago. A valorização de 1,16% do dólar contribuiu para dar suporte aos preços domésticos, enquanto os prêmios de exportação recuaram. No mercado físico, a menor disponibilidade de soja para negociação e a resistência dos produtores em comercializar em níveis mais baixos contribuíram para limitar a transmissão da queda internacional aos preços domésticos. Com isso, o preço médio nacional ficou em R$ 142,07/sc, com leve recuo de 0,01% na semana.



MÉDIA DOS PREÇOS DE SOJA

R$/60 kg

UF/Semana	Atual (R$/60 kg)	Anterior (R$/60 kg)	Var. %
BA	145,50	147,50	▼ -1,36%
GO	139,19	141,00	▼ -1,28%
MS	145,59	144,80	▲ 0,55%
MT	142,04	141,50	▲ 0,38%
PR	139,83	140,13	▼ -0,21%
RS	141,16	141,69	▼ -0,37%

Fonte: Conab | **Elaboração:** Conab/Diapi/Sugof

SOJA

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No mercado internacional, a demanda chinesa também permaneceu no radar dos agentes. Estoques elevados de soja nas indústrias chinesas e margens de esmagamento menos favoráveis indicaram possibilidade de menor necessidade de importações no curto prazo. Nesse cenário, a competitividade da soja sul-americana e o avanço da colheita nos Estados Unidos ampliam a disputa entre origens pelo mercado chinês.